



Viagem à história

A Sécia ou Rainha Margarida é a flor da simplicidade, com um cheiro suave, quase que impercebível e relaxante.

Na agricultura eram as mulheres que plantavam estas flores simples e coloridas no fim de cada rego dos produtos hortícolas, como para dar sorte, completando o trabalho do marido. As Sécias eram condição indispensável para uma horta saudável.

Sendo esta uma casa de campo e sendo a genuinidade e simplicidade os valores que nos foram transmitidos, as sécias disso são a melhor imagem.

Tornar a casa de nossos pais um local aprazível um lugar de encontros, uma felicidade partilhada, é um sonho tornado realidade.



Situada no Parque natural regional do Vale do Tua, na aldeia de Vilas Boas, concelho de Vila Flor, a Casa de Campo das Sécias localiza-se na charneira entre as regiões de Trás-os-Montes e o Alto Douro Vinhateiro.

A sua construção de raiz, edificada com materiais naturais como a pedra, a madeira e o barro, foi definida pela prática da agricultura e reflete a sua envolvimento territorial e ambiental.

Ainda hoje, a Casa preserva o Lagar do vinho, o Forno a lenha, a Borracheira da antiga lareira, usada outrora como fonte de aquecimento, e o Relógio de Sol.

A Casa tem uma presença marcante e harmoniosa no espaço mais nobre da aldeia – o Largo da Lamela, e ali partilha com os equipamentos mais representativos da terra – a Capela de S. Sebastião, o Tanque Comunitário, o Pelourinho (séc. XVII) – a memória da longa e rica história de Vilas Boas.



Acresce a privilegiada localização para enquadrar as vistas dos dois grandes motivos de interesse do cenário natural da aldeia: Cabeço de Nossa Senhora da Assunção e o Monte do Faro.

A Casa de Campo das Sécias dispõe de sete quartos com casa de banho privativa, ar condicionado e televisão, sendo um deles pensado para pessoas com mobilidade reduzida.

As áreas comuns da Casa são espaçosas e convidam ao convívio, como a Sala de Estar, equipada com jogos didáticos e televisão, a Sala do Forno, onde é servido o pequeno-almoço, a Loja da Burra, agora transformada em loja dedicada a produtos da região, e o Quintal onde era plantada a horta de apoio à Casa e onde agora se pode observar um conjunto variado de flores e plantas, entre elas as Sécias e algumas espécies aromáticas.

Aqui o Tempo corre devagar, para que possamos, tão só, desfrutar do ar puro, a dureza e imponência das fragas, as plantas caprichosas e a tranquilidade das noites admirando um céu bordado de estrelas.

Mas podemos também fazer passeios de bicicleta e percursos pedestres apreciando o contacto com a natureza e a paisagem rural, descobrir miradouros e desfrutar de vistas deslumbrantes, aproveitar a frescura dos rios e das praias fluviais e ainda degustar a gastronomia tão rica de sabores e produtos genuínos.

Numa zona tão carregada de história, também ela berço da civilização ibérica onde, a cada passo se encontram objetos de estimado valor arqueológico, em dias de menos sol depressa chegamos ao Museu Municipal de Vila Flor, ao Museu do Côa ou mesmo ao Museu Etnográfico de Vila Real.